



POLÍTICA DE RATEIO DE ORDENS

contato@oikoswm.com
www.oikoswm.com
+55 11 2507 4756
Rua Jerônimo da Veiga 45, 6º andar
São Paulo - SP
04536-000

POLÍTICA DE DIVISÃO E RATEIO DE ORDENS ENTRE AS CARTEIRAS DE VALORES MOBILIÁRIOS

DATA DA ÚLTIMA REVISÃO	01/04/2021
ÁREA RESPONSÁVEL	COMPLIANCE



1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A presente Política de Divisão e Rateio de Ordens entre Carteiras de Valores Mobiliários (“Política de Alocação de Ordens”) da Oikos Gestão de Recursos Ltda. (“Oikos”), visa estabelecer e definir os procedimentos que serão adotados caso a Oikos venha a gerir mais de um fundo de investimento.

A Política de Alocação de Ordens visa estabelecer diretrizes da Oikos para rateio e divisão de ordens de compra e venda de ativos entre carteiras de valores mobiliários por ela geridas, prevendo o racionamento das ordens realizadas, bem como o rateio das despesas decorrentes, assim como as regras gerais de orientação e atuação nesse sentido, conforme determinado pela Instrução CVM nº 558 de 26 de março de 2015.

2 ABRANGÊNCIA E ADEÇÃO

Esta Política de Alocação de Ordens é aplicável a todos os funcionários, sócios e Diretores relacionados à atividade de gestão dos fundos líquidos sendo de adesão obrigatória por parte de todos.

3 DEFINIÇÃO E EXECUÇÃO DE ORDENS

Entende-se por ordem (“Ordem ou Ordens”) o ato mediante o qual se determina que uma determinada contraparte (corretora ou distribuidora de valores mobiliários) negocie ou registre operação com valor mobiliário, para carteira de investimentos de clientes nas condições que especificar. As Ordens terão o prazo que for determinado no momento de sua transmissão e podem ser dos seguintes tipos:

- (i) Ordem a Mercado – é aquela que especifica somente a quantidade e as características dos ativos ou direitos a serem comprados ou vendidos, devendo ser executada pela corretora a partir do momento em que for recebida;
- (ii) Ordem Limitada – é aquela que deve ser executada somente a preço igual ou melhor do que o especificado pelo gestor;
- (iii) Ordem Casada – é aquela cuja execução está vinculada à execução de outra Ordem do gestor, podendo ser com ou sem limite de preço.

As Ordens poderão ser transmitidas eletronicamente, verbalmente por telefone ou transmitidas por escrito. As Ordens serão gravadas e arquivadas em sistema eletrônico.

4 POLÍTICA DE ALOCAÇÃO DE ORDENS

A Oikos poderá requisitar a uma corretora ou distribuidora de valores mobiliários que negocie ou registre determinada operação de compra ou venda de ativo para uma ou mais carteiras sob gestão, nas condições que venham a ser especificadas pela Oikos.

As operações realizadas pela área de gestão de recursos da Oikos serão alocadas para seus devidos fundos ou carteiras administradas no momento da execução do negócio com a Corretora, conforme o perfil e características dos mesmos. Todas as classes de ativos negociados para os fundos ou carteiras geridas tem como premissa a definição de sua alocação intrinsecamente relacionadas com a decisão de negociação.

Nesse sentido, a seleção dos ativos para as carteiras sob gestão da Oikos não pode se contrapor ao dever fiduciário de obter maior rentabilidade para os clientes a eventuais vantagens que possam ser oferecidas para o gestor. No momento do rateio dos ativos entre as diversas carteiras, tal divisão deve ocorrer de forma equânime e sem beneficiar alguns clientes em detrimento de outros.

As Ordens poderão ser transmitidas eletronicamente, verbalmente por telefone ou transmitidas por escrito, sendo que, independentemente da forma de transmissão, todas as ordens serão gravadas e arquivadas pela Oikos em sistema eletrônico, adequado para esse fim. Caso alguma Ordem de compra ou venda transmitida pela Oikos, referente a um único ativo, venha a se relacionar a mais de uma carteira sob gestão, a Oikos deverá, após a execução das Ordens transmitidas, realizar o rateio dos custos envolvidos nas transações e dos ativos de forma proporcional (em quantidade e valor) em relação a cada uma das respectivas carteiras de valores mobiliários, de forma a não permitir o aferimento de qualquer vantagem por uma ou mais carteiras em detrimento de outras.